

Edição Suplementar

GM GRADUAÇÃO
EM MOVIMENTO
CIÊNCIAS DA SAÚDE

*RESUMOS DOS
PROJETOS
INTEGRADORES*



Gestão em Saúde

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Gervásio Oliveira – Presidente
Milena Oliveira – Conselheira
Pedro Daltro – Conselheiro
Vanessa Oliveira – Conselheira

DIRETORIA GERAL

William Oliveira – Presidente
Ihanmarck Damasceno – Vice-Presidente Acadêmico
e de Relações Institucionais
Milena Oliveira – Vice-Presidente de Marketing e Relacionamento
Valdemir Ferreira – Vice-Presidente de Finanças

DIRETORIA UNIDADES

André Auster Portnoi – Diretor da Unex Faculdade
de Excelência de Itabuna
Andrei Melo – Diretor das Faculdades UniFTC
de Juazeiro e UniFTC de Petrolina
Cristiano Lôbo – Reitor do Centro Universitário UniFTC de Salvador
Lino Sieiro – Diretor Geral dos cursos de Medicina UnexMED
Marcy Pizzani – Reitora da Unex Centro Universitário
de Excelência de Feira de Santana
Milena Bahiense Almeida – Diretora da Unex Faculdade
de Excelência de Jequié
Renato de Souza Cabral – Reitor da Unex Centro Universitário
de Excelência de Vitória da Conquista

GERÊNCIAS

Rodrigo de Jesus – Gerente dos cursos de Saúde da Rede UniFTC / UNEX
Luciano Sousa de Castro – Gerente dos cursos de Humanas e Exatas da
Rede UniFTC / UNEX
Fabício Pereira de Oliveira – Gerente de Inovação, Extensão e
Relacionamento da Rede UniFTC / UNEX

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S255 Revista Graduação em Movimento – Ciências da Saúde
– Edição Especial – Resumos integradores – Rede
UniFTC/Unex vol.2, n.3. (Outubro 2024) - Salvador- BA.

Semestral

ISSN Eletrônico - 2764-4650
ISSN Impresso - 2764-4642

1. Título. II. Saúde. III. Periódicos

CDU 614 / CDD 610

CRB-5 1926

EXPEDIENTE

**Coordenação de Pesquisa
e Iniciação Científica**
Letícia Maróstica de Vasconcelos

Editor - Gerente
Makson de Jesus Reis

Assistência Editorial
Helisângela Acris Borges de Araújo

Editora - Executiva
Ceslaine Santos Barbosa

Coordenador da Edição
Rodrigo de Jesus
Rodrigo da Silva Sampaio

Capa e Diagramação
Equipe UniFTC/Biblioteca

Atribuição - Compartilhada
Igual CC BY-S



**A revisão, normatização e tradução
dos artigos apresentados são de
inteira responsabilidade dos autores
e colaboradores desse conteúdo.**

**NORMAS PARA
PUBLICAÇÃO ACESSE:**
<https://periodicos.uniftc.edu.br>

Os trabalhos são de inteira
responsabilidade de seus autores.

Permitida a reprodução, total ou
parcial, desde que citada a fonte.

Conselho Consultivo da edição suplementar

Rodrigo de Jesus

Rodrigo da Silva Sampaio

Letícia Maróstica de Vasconcelos

Adriana da Silva Miranda

Alane Jesus de Brito

Aline Nataly Soares Vital

Beatriz Oliveira Rabelo

Darcton Souza de Aguiar

Ícaro Ribeiro Cazumbá da Silva

Lorena Lôbo Brito Morbeck

Louise Santos Fernandes de Jesus

Maria Solange Palmeira

Tahise Magalhães de Oliveira

Sumário

GESTÃO EM SAÚDE - 1º SEMESTRE – 2023

AVALIAÇÃO DO GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS EM UM SERVIÇO DE ODONTOLOGIA EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DA CONQUISTA

5

AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DE SAÚDE DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS) DO MUNICÍPIO DE JEQUIÉ

6

CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO DE DESCARTE, COLETA DE FÁRMACOS E RECICLAGEM E REUTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

7

CONSTRUÇÃO DE UM MAPA DE RISCO NA PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES EM UMA LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS NA CIDADE

DE FEIRA DE SANTANA - BA

8

MANUSEIO E TRATAMENTO DE RESÍDUOS FARMACÊUTICOS

9

AVALIAÇÃO DO GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS EM UM SERVIÇO DE ODONTOLOGIA EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DA CONQUISTA

Anna Maryelle de Oliveira Silva Dias¹, Israel Neto Cordeiro Alves², Jamille Pereira de Oliveira³, João Victor de Oliveira Alves⁴, Maria Fernanda Coelho Rodrigues⁵, Marina Freire Souza⁶, Tainara Lopes Bomfim⁷, Rafael Santos Dantas Miranda Dórea⁸

Introdução: Quais são os principais motivos que impedem a efetiva gestão dos resíduos gerados durante a assistência odontológica? Sabe-se que esses serviços são geradores de todas as classes de resíduos, dentre os quais cabe destacar os materiais potencialmente infectantes e os perfurocortantes. Tais produtos possuem a potencialidade, quando manejados de forma inadequada, de causar problemas de saúde pública e danos aos recursos naturais e meio ambiente. **Objetivos da proposta:** A partir do exposto, o presente projeto apresenta-se com o objetivo de levantar dados sobre a conduta do gerenciamento de resíduos dentro da clínica-escola de odontologia em uma instituição de ensino superior e, por meio disso, ser possível criar estratégias de educação em saúde com os acadêmicos. **Metodologia:** Para alcançar os objetivos, elaborou-se uma pesquisa aplicada, qualitativa, de campo e intervencionista. Sendo assim, realizou-se, a priori, uma visita técnica à clínica-escola previamente contactada, usando-se de um checklist baseado na lei 12.305/10 para avaliar o gerenciamento dos rejeitos produzidos. A posteriori, elaborou-se um momento de educação em saúde, o qual elucidou os riscos envolvendo o manejo inadequado dos resíduos em foco nesta pesquisa. Por fim, a equipe dispôs cartazes educativos em locais estratégicos na clínica-escola, bem como próximo as caixas de perfurocortantes. **Resultados:** Por meio da visita técnica, a qual foi realizada com base na observação do ambiente e entrevista com a auxiliar de saúde bucal (ABS) presente no dia, foi possível observar algumas irregularidades. As inadequações identificadas foram com relação às caixas de perfurocortantes, em que duas delas estavam acima da linha limite recomendada e uma apresentava uma agulha encapada para fora do recipiente coletor. Além disso, durante entrevista com ABS, verificou-se, que realizam uma rota de transporte interno considerada inadequada, pois preferem conduzir os rejeitos com as mãos em detrimento do carro coletor. Nesse sentido, a intervenção abordou esses temas, sendo o conteúdo do momento educacional bem aceito pelos estudantes da clínica-escola. **Conclusão:** Destarte, o presente estudo cumpriu com o objetivo de elucidar os estudantes e profissionais da instituição, mostrando-se de extrema relevância no âmbito acadêmico, pois demonstrou que apesar dos discentes receberem instruções sobre as normas de biossegurança e quanto às potenciais situações adversas ocasionadas pelo descarte inadequado dos resíduos gerados, existe ainda resistência em sua aplicabilidade.

Palavras-chave: Resíduos. Risco Ambiental. Odontologia.

¹ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC - VCA

² Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC - VCA

³ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Educação Física, Rede UniFTC - VCA

⁴ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC - VCA

⁵ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC - VCA

⁶ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 7º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC - VCA

⁷ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC - VCA

⁸ Docente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC - VCA

AValiação DOS INDICADORES DE SAÚDE DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS) DO MUNICÍPIO DE JEQUIÉ

Alícia Silva Borges¹, Álisson Silva Borges², Jaine Santos Mota³, Rayssa Moreira Souza⁴, Rikairo Almeida Silva⁵, Rita de Cássia Jesus Vidal⁶, Rômulo Souza Pereira⁷, Zeirlane Oliveira Santos⁸, Loiana Gomes Silva⁹

Introdução: Os indicadores de saúde são usados para prever desfechos do estado de saúde de uma população ou de um grupo de pacientes. Isto posto, após a análise dos dados do município de Jequié, disponibilizados pela SISAB, torna-se notável a necessidade de melhorias no que tange a assistência à saúde da população e a gestão das unidades básicas de saúde. Nesse viés, através de uma breve complementação da gestão em saúde durante o período acadêmico, esse projeto baseou-se na construção de vertentes futuras que visam possíveis transmutações nesse cenário. **Objetivo:** Analisar os indicadores de saúde do município de Jequié. **Metodologia:** Constituído como um estudo descritivo, qualitativo, de caráter educativo baseado na análise dos indicadores de saúde de Jequié. Um grupo de estudantes da UniFTC analisou cuidadosamente os indicadores do município e fizeram um comparativo com as metas propostas pelo PPB. Por fim, após coletar e analisar os dados, elaboramos um relatório que descreveu os resultados da avaliação dos indicadores de saúde. **Resultado:** A análise feita através da coleta dos dados e a comparação com as metas possibilitou que fosse observado que Jequié só foi capaz de alcançar apenas uma meta, sendo ela a do indicador sobre Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV, conseguindo 63% de adesão. Em geral 5 dos 6 indicadores que não chegaram à porcentagem necessária estão em níveis considerados razoáveis, o problema maior está no indicador da Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre, que está em um nível extremamente baixo, é indispensável que sejam feitos investimentos palestras com intuito de melhorar a porcentagem desse indicador em especial. **Conclusão:** Destarte, dentre os indicadores de saúde citados anteriormente, o mais preocupante segundo o Programa Previne Brasil é o indicador proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada requerida. Dessa forma, cada Unidade Básica de Saúde (UBS) localizada no município, deve juntamente aos Agentes Comunitários e demais profissionais incentivar os portadores de tal comorbidade a realizar as consultas periódicas, para assim identificar os níveis de glicemia dessa população. Além disso, é necessário organizar mais ações educativas e feiras de saúde, visando elevar os percentuais de todos os indicadores que não alcançaram as metas previstas pelo PPB para que o município de Jequié se torne referência.

Palavras-chave: Indicadores de saúde. SISAB. UBS. Agentes comunitários.

¹ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC

² Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC

³ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC

⁴ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC

⁵ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC

⁶ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC

⁷ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC

⁸ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC

⁹ Docente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC

CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO DE DESCARTE, COLETA DE FÁRMACOS E RECICLAGEM E REUTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Ananda Gonçalves de Lima¹, Beatriz Ferreira de Almeida Reis², Elaine Santos dos Passos Cardoso³, Lara Ventura da Silva⁴, Maria Caroline Cardoso dos Santos⁵, Michel Santiago da Silva⁶, Milena Vieira dos Santos⁷, Sara Rebeca Carmo de Jesus⁸ Amanda Cibele Gaspar dos Santos⁹

Introdução: O Brasil produz cerca de 11 bilhões de fármacos/ano. Com isso, como está sendo feito o descarte desses medicamentos? Com a produção em massa de remédios e insumos hospitalares é evidente o número de lixo produzido, mas o descarte desses materiais nem sempre são feitos da maneira correta visando o bem-estar da população e do meio ambiente. Nosso projeto foi realizado na Faculdade de Tecnologia e Ciências na Paralela, Salvador Bahia. **Objetivos da proposta:** Reduzir os riscos e perigos que rodeiam os profissionais e usuários da área de saúde, orientando-os sobre o manuseio e descarte correto desses insumos. Enfatizando sobre a redução de riscos e danos físicos como também aos gastos financeiros e assim minimizando a problemática da segregação dos resíduos hospitalar. **Metodologia:** Foi elaborado, por meio de distribuição de folhetos, caixa solidária para descarte de medicamentos e cartazes com intuito de informar e alertar os profissionais. **Resultados esperados:** Tendo como metas, orientar os profissionais e usuários do sistema de saúde o destino correto que se deve dá aos medicamentos vencidos ou insumo obsoletos. Com toda a gama de conhecimentos adquiridos pela equipe interdisciplinar, elaboramos produtos didáticos e de origem artesanal/reciclado que servirão de apoio e base para a produção de resultados positivos. Esperamos que através da conscientização das pessoas, elas venham a descartar medicamentos vencidos ou até mesmo dentro do prazo de validade nas caixas de apoio para que o mesmo possa ser destinado para o local correto. **Conclusão:** Entende-se que por mais antiga que seja essa temática, ainda sim é necessário um esclarecimento para todos da área da saúde e para a população em geral, uma atenção mais que especial. A segregação dos resíduos hospitalares é de extrema importância a nível institucional, mas principalmente ambiental e de saúde coletiva. Com uma educação continuada em que o foco é conscientizar os colaboradores sobre a importância de separar esses insumos de forma correta sem que isso interfira na dinâmica do setor e ofereça segurança de trabalho com um ambiente limpo em que os riscos de possíveis acidentes sejam minimizados ao máximo possível é de extrema relevância.

Palavras-chave: Medicamentos. Risco. Saúde. Profissionais. Resíduos.

1 Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC Paralela

2 Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC Paralela

3 Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Paralela

4 Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, curso de Biomedicina, Rede UniFTC Paralela

5 Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC Paralela

6 Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC Paralela

7 Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC Paralela

8 Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC Paralela

9 Docente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC Paralela

CONSTRUÇÃO DE UM MAPA DE RISCO NA PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES EM UM LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS NA CIDADE DE FEIRA DE SANTANA - BA

André Francisco Gomes Carvalho¹, Gabriel de Oliveira Santos², Isaac de Jesus Oliveira³, Jeane Borges⁴, Julia Melo dos Santos⁵, Julia Oliveira Mamona Cardoso⁶, July Yasmin Santana Gonçalves⁷, Stephanie Jesus da Silva⁸, Gislane Oliveira Ribeiro⁹

Introdução: É evidente que as atividades exercidas por uma empresa apresentam riscos, de acordo com a natureza de suas atividades. Ademais, colaboradores não possuem conhecimento quanto aos riscos que estão expostos e a gravidade dessa exposição. Dessa forma, faz-se necessário possuir instrumentos que auxiliem na prevenção contra tais acidentes, reduzindo as gravidades e consequências decorrentes. O mapa de risco é uma ferramenta que auxilia na identificação dos riscos ocupacionais, bem como sua gravidade, sendo uma importante aliada na luta contra acidentes no ambiente de trabalho. **Objetivos da proposta:** Construir um mapa de risco que contribua para a segurança das atividades e a redução de acidentes no local de trabalho. **Metodologia:** Para isso, foi realizada uma visita em um laboratório de análise clínicas, situado na cidade de Feira de Santana – BA e após análise do local, foi verificado a ausência de um mapa de risco nos setores da instituição. Assim, como proposta de intervenção foi construído um mapa de risco para a unidade visitada e entregue ao responsável da instituição como proposta de intervenção para aumentar a segurança no ambiente de trabalho. **Resultados esperados:** Assim, espera-se que a aplicação do mapa de risco auxilie na rotina diária da empresa, reduzindo os riscos de acidente, resultantes da natureza das atividades pela empresa exercida, além de haver segurança e qualidade naquilo que se espera entregar aos clientes. **Conclusão:** Em síntese, o mapa de risco possibilita a reflexão acerca dos processos laborais nos diversos setores que ocorrem a exposição. Além disso, é evidente que fontes de riscos não rotineiras, presentes no ambiente de trabalho, podem ocasionar maiores chances de ocorrência de acidentes. Dessa forma, a implementação do mapa de risco na unidade visitada, contribuirá para melhorias, aumentando o cuidado de todos, acerca dos riscos os quais estão submetidos, buscando a prevenção de acidentes, bem como auxiliar na tomada de decisão em diversas situações laborais.

Palavras-chave: Acidentes. Mapa de Risco. Prevenção.

¹Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Psicologia, Unex Feira de Santana

²Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Nutrição, Unex Feira de Santana

³Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 9º semestre, curso de Farmácia, Unex Feira de Santana

⁴Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Ed. Física, Unex Feira de Santana

⁵Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Nutrição, Unex Feira de Santana

⁶Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Psicologia, Unex Feira de Santana

⁷Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 9º semestre, curso de Fisioterapia, Unex Feira de Santana

⁸Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Nutrição, Unex Feira de Santana

⁹Docente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, cursos de saúde, Unex Feira de Santana

MANUSEIO E TRATAMENTO DE RESÍDUOS FARMACÊUTICOS

Ana Paula dos Santos Oliveira¹, João Breno Araújo de Carvalho², João da Silva Neves³, Fabyanna Monteiro Santiago⁴, Livia Gomes Souza Alves⁵, Michelle Leite Melo da Silva⁶, Jarlon da Conceição Costa⁷

Introdução: Tendo o conhecimento de que a saúde humana também depende do ambiente em que o mesmo está inserido, buscamos um tema que nos proporcionasse olhar para o todo, chegando assim em "Resíduos Farmacêuticos." Centros de saúde, em especial os hospitais, são uma fonte ininterrupta de resíduos, principalmente pelos mais diversos tipos de químicos manuseados diariamente dentro dessas entidades. Esses resíduos sempre foram uma preocupação social, e nos últimos anos esse problema tem se tornado ainda mais alarmante devido ao grande crescimento da indústria farmacêutica, chegando a beirar muitas vezes um problema de saúde pública. Isso se dá devido à falta de informações e instruções aos profissionais de saúde e a população, gerando o surgimento de mitos, de descartes inadequados que futuramente levam a um impacto ambiental e nos piores casos, a infecção de profissionais, animais e cidadãos. **Objetivos da proposta:** Conscientizar a população acerca da problemática que faz o uso de medicamentos que o mau descarte e aos profissionais que fazem o mau manuseio pode acarretar inúmeros problemas para a saúde do próximo e do meio ambiente. **Metodologia:** Após solidificar o nosso objetivo mergulhamos em plataformas científicas como SCIELO e em canais de comunicação como eCycle, para endossar nosso trabalho com artigos e materiais já publicados e nos munir de maior conhecimento acerca do nosso tema. **Resultados:** A realização desse projeto tem como objetivo a visualização e o levantamento de dados de como a gestão de resíduos se tornou uma problemática social, visamos observar se onexo da situação dentro das unidades farmacêuticas está concentrado na formação técnica e profissionalizante ou na administração da mesma. Por isso vamos averiguar todas essas áreas para observar se todos os resíduos estão sendo gerenciados corretamente, principalmente resíduos comuns e também os químicos. Gerando uma conscientização para o profissional farmacêutico, pois muitas vezes não realiza o descarte da forma correta ou não é sinalizado de como fazer esse gerenciamento. No entanto, não descartado da forma certa, vamos planejar e programar um conjunto de procedimentos de gestão a partir de uma base científica e técnica com o propósito de gerar um encaminhamento seguro e de forma eficiente, visando a segurança, proteção dos pacientes, saúde pública e também ajudar no destino que esse resíduo irá tomar na natureza. **Conclusão:** Em resumo, é crucial que sejam implementadas ações para minimizar os impactos dos resíduos farmacêuticos no meio ambiente e na saúde humana. A conscientização da população, o desenvolvimento de tecnologias sustentáveis e a adoção de práticas eficazes de gerenciamento de resíduos são essenciais nesse processo.

Palavras-chave: Fármaco. Conscientização. Gerenciamento. Impactos. Sustentável. Saúde.

¹Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, Curso de Fisioterapia, Rede UniFTC Salvador

²Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, Curso de Nutrição, Rede UniFTC Salvador

³Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, Curso de Biomedicina, Rede UniFTC Salvador

⁴Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, Curso de Biomedicina, Rede UniFTC Salvador

⁵Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, Curso de Nutrição, Rede UniFTC Salvador

⁶Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, Curso de Biomedicina, Rede UniFTC Salvador

⁷Docente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, Cursos de Saúde, Rede UniFTC Salvador